

Atividade Econômica do Nordeste apresenta crescimento de 2,5% no acumulado até novembro/2025, impulsionado pelo desempenho da Bahia

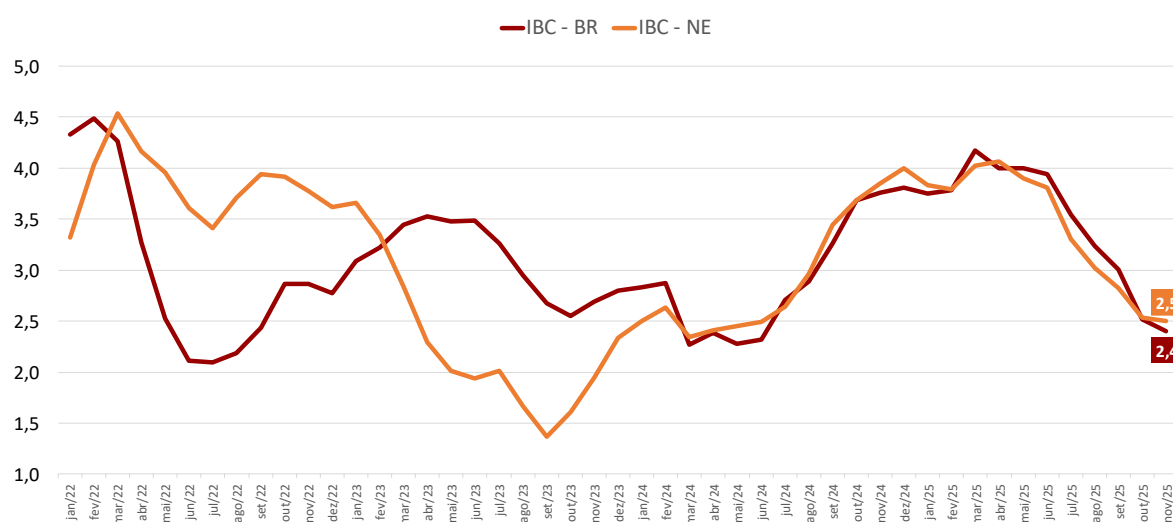
Marcos Falcão Gonçalves¹

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 2,2% em novembro de 2025, quando comparado com o mesmo mês de 2024.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo BCB, Bahia, Pernambuco e Ceará apresentaram variação de 1,7%, 1,1% e 0,9% no período, respectivamente.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de novembro, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 2,5% nos últimos doze meses, valor marginalmente superior ao nacional, que apresenta crescimento de 2,4% no período (Gráfico 1).
- Em 2025, o Nordeste acumula crescimento de 2,3% até o mês de novembro, com destaque para a Bahia, que aponta para elevação de 3,2%, e Ceará, com aumento de 1,5% no mesmo período (Tabela 1).
- O desempenho da economia baiana até novembro de 2025 reflete a combinação de fatores conjunturais e estruturais favoráveis ao estado. Destacam-se a resiliência da atividade industrial, especialmente em segmentos estratégicos da estrutura produtiva local, a sustentação do setor de serviços associada à geração de empregos formais e à manutenção da renda. A maior diversificação produtiva da economia baiana também contribuiu para reduzir a exposição a choques específicos de curto prazo, favorecendo um crescimento mais equilibrado ao longo do ano, mesmo em um ambiente nacional marcado por juros elevados e condições financeiras mais restritivas.
- O acumulado até novembro de 2025 para a economia do Ceará reflete, em grande medida, a maior exposição do estado aos efeitos do aperto das condições financeiras sobre a indústria, que limitou o ritmo de expansão da atividade ao longo do ano. Embora projetos estruturantes tenham contribuído positivamente em alguns períodos, esses impulsos não foram suficientes para compensar integralmente a perda de dinamismo, resultando em desempenho inferior à média regional e nacional no período.
- O desempenho mais moderado da economia pernambucana, com crescimento acumulado de 0,5% até novembro, pode ser associado a uma maior sensibilidade da estrutura produtiva estadual ao ciclo de desaceleração da economia nacional. O enfraquecimento relativo da indústria, especialmente em segmentos mais dependentes da demanda interna, aliado à perda de dinamismo do setor de serviços. Além disso, a menor intensidade relativa de investimentos estruturantes, quando comparada a outros estados da região, reduziu os efeitos de compensação sobre a atividade, resultando em um crescimento inferior às médias regional e nacional no período.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada em 2025 de 1,9% e 4,3%, respectivamente.

¹ Doutor em Economia Aplicada, Gerente Executivo de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (BNB/Etene). Endereço eletrônico: marcosfalcao@bnb.gov.br

Comentário: De forma geral, os resultados observados em 2025 indicam que a economia nordestina manteve trajetória de crescimento moderado, ligeiramente superior à média nacional, ainda que com desempenho heterogêneo entre os estados. A Bahia destacou-se positivamente, enquanto Ceará e Pernambuco apresentaram ritmo mais contido, refletindo diferenças na composição setorial e na sensibilidade às condições financeiras restritivas vigentes no período. Para os próximos meses, a tendência é de manutenção de um crescimento gradual, condicionado à evolução do ciclo monetário, à dinâmica do mercado de trabalho e à continuidade dos investimentos públicos e privados, fatores que serão determinantes para a consolidação da atividade econômica regional no início de 2026.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior – Jan/22 a Out/25



Fonte: Banco Central do Brasil (2026). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2025*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,8	2,4
Nordeste	-4,0	2,8	3,6	2,4	3,8	2,3
Bahia	-3,1	2,7	3,4	3,1	2,9	3,2
Ceará	-4,4	3,6	2,8	1,1	5,4	1,5
Pernambuco	-3,1	4,7	2,2	2,8	4,4	0,5
Sudeste	-3,2	4,0	3,1	2,8	3,3	1,6
Espírito Santo	-6,2	6,7	-1,4	3,4	2,8	4,3
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,0	1,9

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene. *Ano de 2025 se refere ao acumulado do ano, terminado em novembro.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte